

### DISCIPLINA: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE EPÍFITAS VASCULARES

**CÓDIGO:**

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**DOCENTE:** Felipe Fajardo V. Antolin Barberena

**TIPO DE COMPONENTE:** ( X ) DISCIPLINA

**NATUREZA:** Eletiva

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**HORÁRIO:** 9:00 -12:00 e 13:00 - 17:00 h

**NÚMERO DE VAGAS:** 10

( ) TÓPICOS ESPECIAIS

### EMENTA

Principais famílias botânicas de epífitas vasculares. Adaptações ecofisiológicas e morfológicas ao epifitismo. Interações epífita-forófito e epífita-animal. Conceitos e metodologias aplicadas no estudo da sinúria epífica. Distribuição vertical. Fitossociologia. Aspectos biogeográficos e da biologia da conservação. Estudos de caso em ambientes tropicais. Procedimentos de estudo em campo. Coleta e análise de dados, comunicação e discussão de resultados.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### OBJETIVOS

A disciplina visa o fornecimento das bases teórico-práticas para compreensão e discussão de estudos abrangendo a sinúria epífica. Desenvolvimento do espírito de observação, questionamento crítico e análise.

#### JUSTIFICATIVA:

As epífitas constituem uma das principais sinúsias em florestas tropicais, destacando-se pela sua importância ecológica.

#### DINÂMICA DO CURSO:

As aulas expositivo-participativas serão concentradas na primeira semana. Na segunda semana, serão realizadas as aulas práticas (locais a combinar) e avaliações.

#### AVALIAÇÃO:

Seminários e exercícios práticos. A pontuação e os critérios de avaliação do seminários serão acordados com a turma.

#### MATERIAL DIDÁTICO NECESSÁRIO

Data show, material fértil para ser identificado, binocular (média de 1 para 3 alunos no máximo), estiletes, pinça, lâmina de barbear.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Referências Básicas

BENZING, D.H. 1986. **The vegetative basis of vascular epiphytism.** Selbyana 9: 23-43.

BENZING, D. H. 1990. **Vascular epiphytes: general biology and related biota.** Cambridge University Press, Cambridge. 354p.

BENZING, D. H. 2012. **Air plants: epiphytes and aerial gardens.** Cornell University Press, Ithaca. 239p.

EISENLOHR, P.V.; FELFILI, J.M.; FIUZA DE MELO, M.M.R.; ANDRADE, L.A.; MEIRA NETO, J.A.A. 2015. **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso. Volume II.** Editora UFV, Viçosa. 474p.

FELFILI, J.M.; EISENLOHR, P.V.; FIUZA DE MELO, M.M.R.; ANDRADE, L.A.; MEIRA NETO, J.A.A. 2011. **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso. Volume I.** Editora UFV, Viçosa. 556p.

GARAY, I.; DIAS, B. 2001. **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento.** Editora Vozes, Petrópolis. 430p.

GENTRY, A.H.; DODSON, C.H. 1987. **Diversity and Biogeography of Neotropical Vascular Epiphytes.** Annals of the Missouri Botanical Garden 74: 205-233.

KERSTEN, R.A. 2010. **Epífitas vasculares – Histórico, participação taxonômica e aspectos relevantes, com ênfase na Mata Atlântica.** Hoehnea 37(1): 9-38.

KRESS, W.J. 1986. **The systematic distribution of vascular epiphytes: an update.** Selbyana 9: 2-22.

KÜPER, W.; KREFT, H.; NIEDER, J.; KÖSTER, N.; BARTHLOTT, W. 2004. **Large-scale diversity patterns of vascular epiphytes in Neotropical montane rain forests.** Journal of Biogeography 31: 1477–1487.

NIEDER, J.; ENGWALD, S.; BARTHLOTT, W. 1999. **Patterns of neotropical epiphyte diversity.** Selbyana 20: 66-75.

PRIMACK, R.B.; Rodrigues, E. 2001. **Biologia da Conservação.** Editora Planta, Londrina. 327p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

---

RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT R.F. 2014. **Biologia Vegetal**. 8<sup>a</sup> Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 724p.

### Referências complementares

CARDELÚS, C.L.; COLWELL, R.K.; WATKINS, Jr. J.E. 2006. **Vascular epiphyte distribution patterns: explaining the mid-elevation richness peak**. Journal of Ecology 94: 144-156.

GRADSTEIN, S.R.; NADKARNI, N.M.; KRÖMERT, T.; HOLZ, I.; NÖSKE, N. 2003. **A protocol for rapid and representative sampling of vascular and non-vascular epiphyte diversity of tropical rain forests**. Selbyana 24: 105-111.

MENDIETA-LEIVA, G.; RAMOS, F.N.; ELIAS, J.P.C.; ZOTZ, G.; ET AL.; KESSLER, M. 2020. **EpiG-DB: A database of vascular epiphyte assemblages in the Neotropics**. Journal of Vegetation Science 31(3): 518-528.

MITCHELL, A.W.; SECOY, K.; JACKSON, T. (eds.). 2002. **The Global canopy handbook: techniques of access and study in the forest roof**. The Global Canopy Programme, Oxford. 248p.

QUARESMA, A.C.; FEITOSA, Y.O.; WITTMANN, F.; SCHÖNGART, J.; DEMARCHI, L.O.; PIEDADE, M.T.F. 2020. **Does the size of the trees determine the richness and distribution of vascular epiphytes in amazonian floodplain forests?** Oecologia Australis 24(2): 334-346.

RADFORD, A.E.; DICKSON, W.C.; MASSEY, J.R.; BELL, C.R. 1974. **Vascular Plant Systematics**. Harper & Row Publishers, New York. 891p.

SPEROTTO, P.; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P.; VASCONCELOS, T.N.C.; ROQUE, N. 2020. **Towards a standardization of terminology of the climbing habit in plants**. The Botanical Review 86: 180-210.